



FUNDAÇÃO NACIONAL DO  
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International  
Board on Books for Young People

zBBY

Notícias 8

Nº. 8 Vol. 21 - Agosto de 2000

## Dois Prêmios Andersen: O Brasil reconhecido no mundo

**N**o dia 15 de julho, o Salão Portinari, no 2º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, tornou-se um espaço histórico para a literatura brasileira. Ali se reuniram os membros da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, diversos convidados, os escritores e os ilustradores premiados no ano 1999, além de editores, divulgadores, professores, artistas... Todos, é claro, também leitores, ou seja, movidos pela "paixão de ler".

Neste dia, foi feita uma homenagem a Ana Maria Machado – Prêmio *Hans Christian Andersen*/2000. E, ainda, o lançamento da *Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil* n. 4, uma publicação das seções latino-americanas do International Board on Books for Young People (editada pela Fundalectura, seção colombiana do IBBY) e a entrega dos certificados para escritores, ilustradores e editores que tiveram obras premiadas nas diferentes categorias do Prêmio FNLIJ.

Para fazer parte da mesa, foram convidados, por Elizabeth D'Angelo Serra, secretária geral da FNLIJ, os membros do Conselho da FNLIJ, que estavam presentes na solenidade: Propício Machado Alves, membro do Conselho Consultivo, o editor Marcos Pereira e Laura Sandroni, membros do Conselho Diretor, Regina Bilac Pinto, presidente do Conselho Diretor, Lilia Maria Alves e Ana Lygia Medeiros, membros do Conselho Curador; e ainda Silvia Castrillón, diretora da Fundalectura, seção colombiana do IBBY, as escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado, premiadas com o Andersen, e a escritora e professora da Unicamp, Marisa Lajolo.

### ANA MARIA MACHADO, A GRANDE HOMENAGEADA

"A vitória de Ana Maria Machado confirma a qualidade dos livros para crianças e jovens que é produzida em nosso país. Essa vitória e os prêmios para os escritores que se destacaram em 1999 representam um estímulo para todos que se dedicam à nobre tarefa de contribuir para que os jovens leitores tenham possibilidade de ler livros de qualidade." Foi com estas palavras tão significativas que Regina Bilac Pinto deu início à cerimônia de entrega de prêmios e de homenagem a Ana Maria Machado.

Desde 1993, durante a festa da entrega dos prêmios àqueles que

se destacaram nas diferentes categorias, a FNLIJ homenageia uma personalidade atuante e representativa na divulgação, na produção e na criação de livros para crianças e jovens. Ana Maria Machado já trouxe para o Brasil muitos prêmios, entre eles o importantíssimo *Casa de las Americas* (Cuba, 1981) e, neste ano, recebeu o *Hans Christian Andersen*, oferecido pelo



Na entrega dos prêmios FNLIJ/1999, Elizabeth Serra, Lygia Bojunga, Regina Bilac Pinto, Ana Maria Machado e Marcos Pereira.

International Board on Books for Young People – IBBY, o maior prêmio da Literatura Infantil e Juvenil, pelo conjunto de sua obra. A FNLIJ, que é a seção brasileira do IBBY e responsável pela indicação da autora para concorrer a este prêmio, preparou um dossiê sobre sua obra, que contribuiu de maneira significativa para que o júri do Prêmio *Hans Christian Andersen* tivesse amplo conhecimento do trabalho de Ana Maria como escritora, tradutora, crítica, conferen-

cista, entre outras vertentes para as quais ela canalizou o seu talento.

### LYGIA BOJUNGA, A PRIMEIRA BRASILEIRA A RECEBER O PRÊMIO *HANS CHRISTIAN ANDERSEN*, TAMBÉM FOI HOMENAGEADA

Em 1982, Lygia Bojunga trouxe para o Brasil, pela primeira vez, o prêmio *Hans Christian Andersen*. Um dos textos mais significativos de Lygia – "Livro: a troca" – que faz parte de *Livro*: texto e espetáculo que levou a autora aos palcos de diversas cidades brasileiras, foi lido pela atriz Cássia Kiss, convidada a participar da solenidade.

Lygia pediu a palavra e dirigiu-se a Ana Maria, dizendo-lhe que todos que estavam ali presentes – e também os que não estavam – tinham uma dívida de gratidão para com ela. Gratidão "não só pelo prêmio", mas por Ana ser "uma mulher lutadora, corajosa, dinâmica que sempre disseminou o gosto pelo livro e, lá fora, sempre divulgou o livro brasileiro". Acrescentou que ela queria juntar a essa dívida de gratidão coletiva, que era muito grande, a sua dívida pessoal, "pequeninha", pois se lembrava do quanto Ana Maria a havia incentivado a concorrer ao prêmio *Hans Christian Andersen*, tanto na primeira vez, quando foi indicada, mas não eleita,



quanto na segunda, quando finalmente obteve o Prêmio. E Lygia declarou, de maneira emocionada: “Ana, eu quero falar de um aspecto seu que talvez não seja tão conhecido do público: este aspecto de companheira.”

## SILVIA CASTRILLÓN CONVIDA PARA O 27º CONGRESSO DO IBBY

Pedindo desculpas por não falar em português, mas observando que *todos* os brasileiros entendem muito bem o *castelhano*, Sílvia divulgou o 27º Congresso Mundial do IBBY em Cartagena das Índias, na Colômbia, de 18 a 22 de setembro.

Sílvia é a diretora da seção colombiana do IBBY, que edita a **Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil** – uma publicação das seções latino-americanas do IBBY, que está no número 11. Ela comentou que o 27º Congresso será feito na América Latina por latino-americanos, tendo como tema **El Nuevo Mundo para un Mundo Nuevo**. Sílvia acentua a importância da participação neste evento de autores, ilustradores, editores, professores, enfim de todos que trabalham com livros para crianças e jovens em nosso país. E acrescenta, lembrando palavras da escritora Nilma Lacerda, que “o Congresso é apenas uma parte de uma ação muito maior, pois estamos todos, ‘conjuntamente’, escrevendo uma história, a história da integração da América Latina no campo da literatura infantil e juvenil”.

E complementa: “Este empenho coletivo para se obter o reconhecimento da literatura para crianças e jovens que é feita na América Latina se deve não só à qualidade de nossa produção artística, textual e editorial, mas também porque acreditamos que as crianças de todo mundo precisam *ler* o que é produzido nesta região tão importante do planeta, apesar de ser tão cheia de problemas...”

E, dirigindo-se a Ana Machado Machado, acrescenta: “Nós vamos lhe entregar, em Cartagena, o Prêmio *Hans Christian Andersen*, este prêmio que é também nosso, de todos nós!”

## DOIS MOMENTOS ESPECIAIS NA ENTREGA DOS PRÊMIOS

O *Notícias 6* já divulgou a relação dos vencedores e neste *Notícias 8* vamos apenas registrar dois momentos marcantes da entrega dos prêmios: a presença do poeta Manoel de Barros, vencedor na categoria “O melhor livro de poesia”, com o seu *Exercícios de ser criança*, tendo como ilustrações os bordados da família Dumont – Antônia, Ângela, Marilu, Martha e Sália Dumont, sobre desenhos de Demóstenes – da Editora Salamandra. A convite da editora e da FNLJ, Cássia Kiss leu os dois poemas que compõem este livro: “O menino que carregava água na peneira” e “A menina avoadá”.

Luis Carlos de Santana – que, com o pseudônimo de Luis Fulano de Tal foi o vencedor na categoria “Revelação escritor”, pelo livro *A noite dos cristais* (Editora 34) –, ao receber o Prêmio, propôs que todos os presentes fizessem um minuto de silêncio, em memória da educação pública brasileira. *A noite dos cristais* foi também premiado na categoria “O melhor para o jovem”.

Depois da entrega dos prêmios, todos os presentes se dirigiram para o coquetel, oferecido pela Editora Moderna. Era a oportunidade esperada para confraternizações e abraços entre todos, para falar dos projetos para a década que se inicia – a “década da educação” – e para sonhar com próximos eventos que permitam encontros tão agradáveis e produtivos como este do dia 15 de julho de 2000. ■

## Dica de Leitura

Quem dá a dica deste mês é o ilustrador Rogério Borges. Em 1971, ele foi de Curitiba para São Paulo, para fazer Comunicação Visual na FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado). Começou a trabalhar em publicidade e na área editorial, obtendo vários prêmios por seus trabalhos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), em 1987 e Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, em 1996. Recebeu várias vezes a *lâurea de Altamente Recomendável*, da FNLJ.

Rogério Borges recomenda:

“Achei delicioso o livro da Ruth Rocha – **Procurando firme**, da Editora Nova Fronteira. É uma visão muito divertida da emancipação feminina, sem cair naqueles discursos manjados.

Uma história que parece história de fadas, mas não é. Também parece história de criança pequena, mas não é. Uma história muito engraçada, isto ela é!”

## Carta a José Olympio

Saudades...

*Marcos Pereira, editor da Moderna / Salamandra e membro do Conselho Diretor da FNLJ, enviou esta carta por e-mail para vários amigos, na data citada, relembrando seu avô, José Olympio.*

Meus queridos amigos,

Hoje, 3 de maio de 2000, completam dez anos da morte de meu avô, o editor José Olympio. Uma das suas frases favoritas era “a vida é feita de acasos, circunstâncias e contingências”, e ao longo de minha vida eu pude constatar o quanto isto era verdadeiro.

Foi um grande privilégio ter tido um avô como o velho J.O. Primeiro, porque ele adorava os netos. Tinha um olhar especial para cada um (somos nove ao todo), e eu pude usufruir, dos meus 16 aos 26 anos, uma relação muito próxima, principalmente quando comecei a trabalhar com livros, apesar de seus protestos – não pude cumprir uma promessa de completar o meu curso de engenharia.

Quando pequeno, brincando em sua sala na Editora – era uma sala grande, com poltronas de couro, onde se reuniam para conversar Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Rachel de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade –, via um grande painel no qual estava escrito “Um país se faz com homens e livros”. Era essa a sua crença – morreu acreditando que somos o país do futuro.

Eu me lembro bem de seu sorriso, de sua vitalidade (tinha um brilho no olhar impressionante), de uma visita inesperada de Tancredo Neves, quando foi eleito presidente, tendo sido recebido de pijamas por meu avô, dos almoços de sábado, em que a volta para casa era sempre passeando pela orla carioca.

Penso no jovem guarda-pó, lembro que ele aprendeu o ofício de editor lendo, recebendo os compradores na Casa Garaux e conhecendo seus hábitos de leitura. Eu, que sou um editor dos tempos do *database-marketing*, fico pensando como era eficiente o método antigo. E tenho imenso orgulho de olhar para o que fazemos e pensar que, de fato, produzir livros e cultura é contribuir para um mundo melhor.

Com o abraço grande deste neto coruja,

Marcos.



# FNLIJ no programa *Salto para o Futuro*, da TV Escola

“Leituras do Brasil”: esse foi o tema da série de cinco programas apresentados para os professores de todo o país através da TV Escola, no *Salto para o Futuro*, de 26 a 30 de junho/2000. A série tinha como proposta conhecer, ver e ler o Brasil através dos livros de literatura para crianças e jovens.

O *Salto* tem veiculação diária, no horário de 19:00 às 20:00 horas, no canal da TV Escola. Os temas *leitura, literatura para crianças e jovens na sala de aula, formação do professor/leitor e formação de bibliotecas* são sempre muito solicitados pelos professores que assistem ao programa, e a série despertou grande interesse do público.

Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, foi convidada pela Gerência de Educação da ACERP/TVE e pela Supervisão Pedagógica do *Salto para o Futuro* para ser consultora da série. Ela trouxe, para reflexão e debate nos programas, posições que fazem parte dos fundamentos de todos os projetos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil:

“Instigadora, provocadora, emocionante, arrebatadora, irônica, divertida, a palavra escrita com arte perturba, faz perguntar e ajuda os pequenos a pensar. Isto é literatura.

Escrita como ficção, a literatura nasce do real que é o viver e o imaginar do artista, expressando a complexidade humana que existe na criança e se explicita na idade adulta.

A riqueza da produção literária nascida e criada neste solo brasileiro é, sem dúvida, um campo rico para o educador percorrer os caminhos da fantasia e da imaginação, que alcançam a criança e tocam a sua afetividade, estimulando a sua inteligência.

Caminhos escritos a partir da nossa cultura mesclada que, por isto, possibilitam tantos entendimentos e abrem tantas portas para ver, sentir, perceber e interpretar. A riqueza do nosso folclore, de fortes raízes negras e indígenas que se misturam com as do europeu, compreende textos ousados e originais que contribuem para alimentar o imaginário infantil e juvenil, ajudando crianças e jovens em seus medos e indagações, fortalecendo-os como pessoas.”

Os textos discutidos em cada programa foram elaborados por Fátima Miguez, professora da UFRJ, escritora de livros

para crianças e jovens, por Ninfa Parreiras, membro da equipe da FNLIJ e por Nilma Gonçalves Lacerda, escritora e doutora em Literatura Brasileira. Nestes textos, encaminhados aos professores/cursistas antes do início da série, foram propostas análises e sugeridos questionamentos a respeito de temas como ecologia e estética, o mundo e o Brasil na literatura infantil e juvenil, a presença dos mitos, a problematização do mal na literatura para crianças e jovens.

Nos programas ao vivo, estiveram presentes à mesa de debates membros da FNLIJ, autores, ilustradores, professores do Ensino Fundamental e de cursos universitários, discutindo os temas propostos com a apresentadora Bárbara Pereira e interagindo com os educadores que participaram através de fax, telefone e e-mail.

“A escola de hoje é a do diálogo, mas o grande diálogo é o que a gente estabelece com a gente mesmo, entre o que a gente é e o que gostaria de ser.”

(Bartolomeu Campos Queirós, na série “Leituras do Brasil”)

Elizabeth Serra, a escritora Ruth Rocha e Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, foram as convidadas do primeiro programa. Falaram sobre as diversas políticas de leitura e sobre a importância de que Governo e sociedade civil se proponham a investir na formação do professor/leitor e, conseqüentemente, formador de novos leitores.

Neste primeiro programa, Laura Sandroni destacou as potencialidades criativas dos autores brasileiros de literatura para crianças e jovens e do universo ficcional inventado por eles, classificando-os como “herdeiros” da arte e do encantamento de Monteiro Lobato. Destacou, também, que os livros de literatura para este público leitor devem se pautar pelos critérios da *qualidade*: a literária, nos textos; a artística, nas ilustrações e, ainda, a qualidade do projeto editorial. São esses critérios que orientam a escolha dos livros que recebem o “selo” *Altamente recomen-*

*dável*, da FNLIJ, os quais serviram de referência para a compra de livros do Programa Nacional Biblioteca na Escola, em 1999. A escritora Ruth Rocha ressaltou que é preciso, antes de tudo, que o professor goste de ler e favoreça o acesso das crianças aos livros, nos “cantinhos” e nas salas de leitura, nas bibliotecas da escola e da comunidade, para que seja possível, realmente, formar uma sociedade leitora.

No segundo dia, Ana Maria Machado, autora de mais de 105 títulos para crianças e adultos, pelos quais recebeu inúmeros prêmios no Brasil e no exterior, recente vencedora do prêmio “Hans Christian Andersen”, do IBBY, que é considerado o “Nobel” da literatura para crianças e jovens, trouxe sua palavra e seu sorriso para a tela da TV, juntamente com as professoras Fátima Miguez e Marisa Borba. O assunto foi a diversidade cultural que existe em nosso país e as especialistas mostraram a força e a amplitude temática e ideológica da literatura infantil e juvenil brasileira.

O terceiro dia de debates teve como tema “Os mitos visitam a literatura”. Ninfa Parreiras e as professoras Jane Paiva, da UERJ, e Zélia Versiani, integrante do CEALE/ UFMG, dissertaram e debateram sobre mitos, lendas, contos de fada – nosso universo imaginário, que é tão “real” para os pequenos e jovens leitores – tendo sempre presente o trabalho pioneiro do inesquecível Monteiro Lobato.

As falas da escritora e ilustradora Angela Lago, de Marisa Lajolo, escritora e professora da Unicamp e de Maria das Graças Monteiro, professora da Universidade Estadual de Goiás e também bibliotecária, foram marcantes no quarto dia da série, debatendo a dicotomia Bem x Mal, presente nos textos para crianças e jovens.

No último dia, os professores/cursistas puderam conhecer os escritores Bartolomeu Campos Queirós, Ricardo Azevedo e Nilma Lacerda, que conversaram sobre a presença de temas contemporâneos – como a ecologia – na literatura para crianças e jovens.

Os interessados em obter os textos que foram elaborados para a série “Leituras do Brasil” devem entrar em contato com o programa *Salto para o Futuro*, da TV Escola pelo email [salto@tvebrasil.com.br](mailto:salto@tvebrasil.com.br). Também podem acessar a *home page* do programa: [www.tvebrasil.com.br/salto](http://www.tvebrasil.com.br/salto).



# Um novo mundo para um mundo novo

Estamos “de malas prontas” para o 27º Congresso do IBBY em Cartagena, na Colômbia, que vai de 17 a 22 de setembro. Silvia Castrillón, diretora-executiva da Fundalectura, esteve no Rio de Janeiro e em outros estados do Brasil especialmente para divulgar o Congresso. No Rio, Silvia participou da homenagem a Ana Maria Machado, no dia 15 de julho e, a convite da FNLIJ, realizou uma palestra na Casa da Leitura/Proler, destacando a importância de uma troca literária maior entre os países da América Latina. Como exemplo dessa troca, apresentamos aqui uma “prévia” de alguns temas que autores, ilustradores e professores brasileiros levarão para as conferências e seminários do 27º Congresso Mundial do IBBY. Este é o programa confirmado até a presente data.

---

## CONFERÊNCIAS:

- *Flores de madeira, feridas - o mundo pela metade*. Nilma Lacerda.
- *A Literatura e o encontro de dois mundos*. Bartolomeu Campos Queirós.

---

## DESTACAMOS, TAMBÉM OS CONFERENCISTAS ESTRAN- GEIROS QUE JÁ CONFIRMARAM A SUA PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO:

- Teresa Colomer, da Espanha: *Crítica literária*.
- Fernando Cruz Kronfly, da Colômbia: *Ética e literatura infantil*.
- Margareth Meek, da Inglaterra: *A identidade nacional nos livros para crianças*.
- Graciela Montes, da Argentina: *Literatura, função social e democratização*.
- Katherine Paterson, dos Estados Unidos: *Livros para crianças: caminhos para um novo mundo*.
- Michèle Petit, da França: *O elogio do encontro, uma evocação da fertilidade dos encontros entre os diversos universos culturais*.

---

## MESAS-REDONDAS

- *A edição de livros na América Latina*. Anete Baldi.
- *A crítica literária*. Marisa Lajolo.

---

## SEMINÁRIOS

- **Diversidade e Multiplicidade de Culturas** (Coordenador: Daniel Goldin, México)
  - *Velhos monstros europeus no imaginário dos meninos brasileiros: Drácula e Frankenstein*. Lelia Lofego Rodrigues.
  - *O papel do escritor no novo mundo*. Rogério Andrade Barbosa.
  - *Uma leitura do imaginário em A bolsa amarela de Lygia Bojunga*. Maria Luiza Batistá Bretas.
  - *Sujeito destinatário: um protagonista inscrito e instituído no discurso*. Diléa Helena de Oliveira.
  - *Monteiro Lobato e as fábulas: moitas de amoras sem espinhos*. Alice Penteadó.
  - *A literatura infanto-juvenil e os adultos*. Francisco Aurélio Ribeiro.

- **A tradução como mediação cultural** (Coordenador: Cecilia Beuchat, Chile)

- *Gool do outro lado da fronteira*. Glória Kirinus.

- **Ensino e pesquisa** (Coordenador: Luis Álvarez, Cuba)

- *Brasil 500 anos - fábulas brasileiras*. Lucia Pimentel Góes.

- *Crianças de Lobato*. José Roberto Whitaker Penteadó.

- **As imagens e os livros para crianças** (Coordenador: Angela Lago, Brasil)

- *A imagem nos livros para crianças*. Maria dos Prazeres Mendes e Maria José Palo.

- *O pós-moderno e suas imagens no era uma vez...* Nadja Carvalho Lamas e Suely de Souza Cagneti.

- *A identidade na obra de Roger Mello*. Rosângela Maria de Queirós Bezerra.

- **Ética e literatura infantil** (Coordenador: María Teresa Rotondo, Uruguai)

- *A literatura para crianças e jovens a serviço da ética: o desamparo na infância*. Ninfa Parreiras.

- **Literatura infantil e meios de comunicação de massa** (Coordenador: María Cecilia Silva-Díaz, Venezuela)

- *Cinderela e seus sapatinhos que um dia foram de cristais*. Luciana Savaget.

- *Do livro ao computador: Novos caminhos da literatura infanto-juvenil na escola*. Raquel Villardi, Claudia Capello, Marta do Rego Lima e Débora Ruchiga.

- **Literatura Infantil no mundo** (Coordenador: Gloria María Rodríguez, Colômbia)

- *Os trajetos do imaginário na poesia infantil brasileira*. Maria Zafra Turchi.

---

## RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

- *Quem conta um conto aumenta um ponto*. Isabella Massa de Campos.

- *Óculos sem lentes: Tutaméias de uma ciência imprecisa*. Sônia Moraes Hadad.

- *Políticas de leitura e sucesso escolar*. Carmem Lúcia Bandeira e Maria Aparecida Fernandez

- *Biblioteca multicultural nascedouro*. Maria Aparecida Fernandez.



# Gabriel García Márquez nasceu bem perto de Cartagena das Índias!

Gabriel García Márquez, o escritor latino-americano mais conceituado da atualidade, vencedor do Prêmio Nobel da Literatura em 1982, é colombiano e nasceu em Aracataca, vilarejo próximo a Cartagena das Índias, onde ele morou durante uma época de sua juventude. Nesta cidade se realizará o 27º Congresso do IBBY, no qual Gabriel García Márquez receberá uma homenagem especial. Achamos importante divulgar este texto do belo livro *Gabriel García Márquez: viagem à semente*, de Dasso Saldívar, lançado pela Record, em tradução de Eric Nepomuceno, que nos pareceu muito adequado para esta ocasião, pois narra como surgiu o interesse de Gabo pela literatura, referindo-se às suas primeiras leituras e ao seu deslumbramento pelos livros:

Aos nove anos de idade, o taciturno neto do coronel Márquez era praticamente um leitor ensimesmado, sobretudo a partir do instante em que descobriu *As mil e uma noites*, um dos fatos mais transcendentais de sua vida. Certo dia, e como já havia feito antes, ele remexia nos baús dos avós e topou com um livro amarelado, desencadernado e incompleto, e começou a lê-lo aos pedaços: um dos primeiros relatos contava, com a mesma “cara-de-pau” da avó, a história de um pobre gênio oriental que há seiscentos anos estava preso numa garrafa, até que um pescador fez o favor de abri-la para que recuperasse a vida corporal. Gabriel não sabia que aquele volume sem capa era uma antologia de *As mil e uma noites*, e só ficou sabendo vários anos depois, mas – conforme recordaria mais tarde – “(...) apanhei-o e havia um camarada que destampava uma garrafa e saía um gênio de fumaça, e pensei: ‘Carajo, isso é uma maravilha!’ Isso me fascinou mais do que tudo que tinha acontecido na minha vida: mais que brincar, mais que pintar, mais que comer, mais que tudo, e eu não levantei a cabeça de cima do livro, nunca mais”. As histórias de Xerazade significaram uma confirmação e uma ampliação do mundo da avó. Claro que no mundo da avó não existiam gênios de fumaça, nem tapetes voadores, nem lâmpadas mágicas, nem covas misteriosas, mas havia almas penadas e bruxas perambulando pela casa depois das seis da tarde, vizinhos mortos que tossiam

e assoviavam a cada instante, e marquesinhas virgens, de cabelos negros e que faziam milagres. E ambas, Xerazade e Tranquilina, narravam impávidas suas histórias, com a mais pura “cara-de-pau”.

A leitura de *As mil e uma noites* não apenas mudaria a vida de Gabriel: tornou-se uma experiência que o perseguiria até *Cem anos de solidão*, onde Aureliano Segundo e Aureliano Buendia repetiriam essa façanha extasiante e frutífera no quarto intemporal de Melquíades.

Pela grande porta mostrada por Xerazade ele continuou devorando histórias de Perrault, dos irmãos Grimm, de Dumas, Emilio Salgari e Julio Verne, numa paixão contínua até os primeiros anos do ginásio em Zipaquirá. Um dos frequentadores assíduos da casa vivia maravilhado com o fato de que em um lugar tão caloroso como Aracataca, de trinta graus à sombra, houvesse alguém, e sobretudo um menino de nove anos, que lesse o tempo inteiro. “Esse garoto vai ser um luminar”, exclamava o vizinho cada vez que o via com um livro nas mãos. De certo modo, a fascinação de García Márquez pelos primeiros livros nos recorda a que Dom Quixote sentiu pelos romances de cavalaria, a de Aureliano Buendia pelos intrincados pergaminhos de Melquíades e a fascinação renovada que o próprio García Márquez sentiria mais tarde pelas obras de Franz Kafka, Sófocles e Juan Rulfo.

## Concurso UTOPIA leva ilustradores brasileiros para o 27º Congresso do IBBY

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil divulgou, com exclusividade, o Concurso de Ilustrações UTOPIA, que vai fazer parte das atividades culturais do 27º Congresso do IBBY. A FNLIJ traduziu o regulamento e o texto motivador – um fragmento do discurso de Gabriel García Márquez, no Prêmio Nobel da Suécia, em 1982.

A exposição UTOPIA tem como objetivo promover e mostrar ao mundo o trabalho de ilustração realizado na América Latina e no Caribe. Dez ilustradores brasileiros foram selecionados para esta exposição, e estamos divulgando o resultado neste número do *Notícias*.

Adriana Parada – Goiânia/GO • Angela Lago – Belo Horizonte/MG • Angela Leite de Souza – Belo Horizonte/MG • Eva Furnari – São Paulo/SP • Jarbas Juárez Antunes – Belo Horizonte/MG • José Salmo Dansa de Alencar – Rio de Janeiro/RJ • Lucía Lage – Itaipava/RJ • Maria Eugenia Longo – São Paulo/SP • Mirella Spinelli – Belo Horizonte/MG • Zé Flavio Teixeira – Itaracaré/BA

Os nossos parabéns aos ilustradores que levarão a este evento internacional a arte que é feita em nosso país!



# Notícias acontece

## CONCURSOS: PRÊMIO NORMA - FUNDALECTURA (NF) - 2002

O Grupo Editorial Norma e a Fundación para el Fomento de la Lectura - Fundalectura, da Colômbia, estão divulgando a 7ª edição do "Premio Latinoamericano de Literatura Infantil y Juvenil", para obras destinadas a leitores de 11 a 18 anos.

Para participar, é preciso ser autor adulto, cidadão de país latino-americano, ainda que esteja residindo em qualquer outro país, com obras inéditas, escritas em espanhol, que não estejam aguardando publicação, nem tenham sido apresentadas em outros concursos. Os escritores brasileiros podem enviar seus trabalhos em português.

O prêmio é único, no valor de US\$ 10.000, incluindo ainda a publicação do livro vencedor pelo Grupo Editorial Norma.

O concurso de 2000 teve como vencedor Evelio José Rosero Diago, da Colômbia, com *Cuchilla, novela en 7 asaltos*. O júri indicou como obras destacadas: *Tres bocas torcidas*, de Yolanda Reyes, da Colômbia; *Déjennos bailar en paz*, de Esteban Alfredo Pérez, da Argentina e *Trece veces niño*, de Armando Trujillo, da Argentina.

As obras para o Prêmio NF/ 2002 serão recebidas até 30 de abril de 2001. Os interessados podem procurar o regulamento completo do concurso e outras informações na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

## RELEITURA N. 14 TRAZ COMO TEMA A LITERATURA E AS OUTRAS ARTES

A Revista *Releitura* é uma publicação da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte e vem abordando temas muito significativos no campo da cultura e da educação. O número 14 oferece diversos artigos que apresentam ao leitor o entrelace da literatura com as outras artes.

Maria Antonieta Antunes Cunha, professora, editora e membro do Conselho Curador da FNLIJ, refere-se, no editorial deste número de *Releitura*, ao diálogo que existe entre as diversas linguagens: música, teatro, pintura, cinema, fotografia, literatura, através da intertextualidade, da incorporação de recursos expressivos

e da criação de novos "suportes", permitindo maiores possibilidades de criação e de fruição.

Entre os artigos, destacamos: "A interlocução entre a literatura e a psicanálise", por Maria Cristina Martins Moura; "Ler e escrever: hora de recreio" (um estudo sobre a narrativa *O diabo na noite de natal*, de Osman Lins), por Terezinha Tabora Moreira e *Cadernos Bi(bli)ográficos* uma pesquisa sobre "Neusa Sorrenti: tecelã de canção e poesia", por Bernadete Patrus Ananias Pothakos e Maria das Graças Rios.

Para entrar em contato com o Conselho Editorial da revista, escrever para BPIJBH - Rua Carangola, 288, Santo Antônio - Térreo; Belo Horizonte -MG; CEP 30.330-240.

## ENCONTRO MARCADO

A Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil - AEI-LIJ completou um ano de atividades. No jantar de comemoração, em 30 de junho/2000, estiveram presentes os escritores Bartolomeu Campos Queirós, de Minas Gerais, e Ricardo Azevedo, de São Paulo, que estavam no Rio de Janeiro participando da série "Leituras do Brasil", no programa "Salto para o Futuro". Também compareceram muitos escritores, professores, ilustradores e divulgadores: Elvira Vigna, Anna Claudia Ramos, Rosa Amanda Strausz, Marina Quintanilha, Mariza Marques, Sônia Rosa, Sônia Rodrigues, Rogério Andrade Barbosa, Nilma Lacerda, Victor Tavares, Luiz Antônio Aguiar, Luciana Savaget, Magda Frediani. E ainda Elizabeth Serra, da FNLIJ, Rosa Helena Mendonça, do "Salto para o Futuro", Davide Mota, da Docedeletra e Marisa Sobral (*Veio Libri*).

## CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS PRÊMIOS DO III ATELÊ DO ARTISTA

A cerimônia de entrega dos prêmios do III Ateliê do Artista foi realizada dia 9 de maio, no auditório do Jornal *O Dia*. Foi premiado um aluno de cada série do Ensino Fundamental, na categoria de melhor texto e melhor ilustração.

Os prêmios aos vencedores foram entregues pelos representantes das diver-

sas instituições envolvidas: Ariane de Carvalho, diretora de Novos Negócios do Jornal *O Dia*; Maria Aparecida Baptista e Darci Barcelos, assessoras da secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro; Cristina Campos, assessora da Diretoria de Educação Fundamental da Secretaria Municipal de Educação; Elizabeth Serra, secretária geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; Julio Heilbron, diretor da EMC; Cristina Barros, coordenadora da EMC.

Magda de Almeida, do jornal *O Dia*, foi a mestre de cerimônia do evento, que contou com a apresentação de uma parte da Orquestra de Vozes "Meninos do Rio", regida pelo maestro Julio Moretzsohn, que emocionou a todos os presentes. Esta Orquestra é um projeto da SME/RJ que envolve 1000 alunos.

As 40 escolas participantes do III Ateliê compareceram, através de seus representantes, e receberam um acervo com 50 títulos e um diploma.

Os oito alunos vencedores receberam 10 livros com o selo de *Altamente Recomendável*. Foram premiados quatro textos e quatro ilustrações, sendo que a ilustração classificada em primeiro lugar recebeu o Prêmio Unesco, como parte da campanha *Cultura de Paz e não-violência*.

Aqui estão os alunos e escolas premiados:

1ª série - Ilustração e Prêmio Unesco - Deisilaine Gonçalves de Souza - (E.M. Rubens Berardo) • 1ª série - Texto - Jéssica Gonçalves Castro Ferreira - (E.M. Professora Arminda Moreira Pádova) • 2ª série - Ilustração - Robert Domingos Neves - (CIEP Vinicius de Moraes) • 2ª série - Texto - Matheus A. de Souza - (E.M. Liberato Bittencourt) • 3ª série - Ilustração - Robson da Silva - (E.M. Rubens Berardo) • 3ª série - Texto - Quesse Vitor Ribeiro - (E.M. George Sumner) • 4ª série - Ilustração - Hugo César Gomes Crisostomo - (E.M. Alagoas) • 4ª série - Texto - Taynah Silva dos Santos - (E.M. República do Peru)

FIGURES FUTUR 2000 - 7<sup>ME</sup> EDITION  
ILUSTRADORES PARA OS LIVROS DE AMANHÃ  
(CONCURSO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÕES)

O Centre de Promotion du Livre de Jeunesse (Seine-Saint-Denis) está divul-



gando, para estudantes que já concluíram ou se encontram no último ano de escolas de arte, ilustradores que já tenham publicado pelo menos quatro livros para crianças e jovens, ilustradores que já colaboram há três anos com publicações para este público na imprensa e artistas autodidatas que desejem trabalhar neste setor o concurso *Figures Futur - 7<sup>me</sup> edition*.

Os temas foram determinados pelos organizadores do concurso e consistem na elaboração de trabalhos a partir de personagens de textos clássicos, como Carmen (do livro *Carmen*, de Prosper Mérimée); Médée (do livro *Metamorfoses*, de Ovídio) e outros. A técnica e o suporte serão livres.

Os trabalhos devem ser enviados para Montreuil, França até 26 de setembro de 2000. Além da premiação (50.000 francos franceses para o ilustrador premiado), os artistas selecionados participarão de uma exposição, no XVI Salão do Livro da Juventude. Esta exposição também circulará pela França e por outros países do mundo.

A ficha de inscrição e o regulamento completo do concurso podem ser encontrados na FNLIJ.

#### FNLIJ NO 4º ENCONTRO TÉCNICO NACIONAL DOS PROGRAMAS PNLD/2000 E PNBE/2000 DO FUNDO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)

A FNLIJ esteve presente no 4º Encontro Técnico Nacional dos Programas PNLD/2000 e PNBE/2000 do FNDE - realizado de 23 a 26/05/2000, em Florianópolis, SC - representada pela bibliotecária Maraney Freire, que falou sobre a importância da literatura no contexto educacional brasileiro.

O encontro, que reuniu cerca de 200 pessoas de Secretarias Estaduais e Municipais de todo o Brasil, teve como principais

objetivos a avaliação em conjunto dos resultados efetivos na operacionalização do PNLD/2000 e PNBE/1999, a divulgação de informações e estratégias para execução do PNLD/2001 e PNBE/2000 e o levantamento de subsídios necessários ao pleno alcance das metas definidas para os Programas do Livro.

Com uma programação intensa de palestras, debates e reuniões, a FNLIJ teve a oportunidade de estar durante os três dias de trabalho em contato com o próprio FNDE/DF e com as Delegacias Regionais e as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, como também com instituições parceiras do FNDE, tais como Censo Escolar, FUNDESCOLA, SEF (Secretaria de Ensino Fundamental), IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo) e Correios. Na palestra de Maraney Freire e nestes encontros foi possível expor nosso principal objetivo: a importância da leitura e da literatura e a formação do professor leitor.

*Lembramos que ainda estão abertas as inscrições para o 5º Concurso "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e jovens de todo o Brasil", promovido pela FNLIJ, em parceria com o Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER. As inscrições poderão ser feitas até 29/09/2000. O regulamento já foi amplamente divulgado e pode ser obtido na Casa da Leitura (Rua Pereira da Silva, 86, Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22221-140) e na FNLIJ.*

*O júri será formado por uma comissão indicada pela FNLIJ e pelo PROLER, e a divulgação dos resultados acontecerá no final de novembro. Os três primeiros classificados serão contemplados com um acervo de literatura infantil e juvenil, publicações da FNLIJ e do PROLER e se tornarão sócios da FNLIJ.*

## Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil n.º 4

### • Versão em português •

Esta revista é uma publicação das seções latino-americanas do IBBY, em 12 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Peru, Uruguai, Venezuela. Na Colômbia, onde é editada, ela já se encontra no n.º 11. A FNLIJ lançou o n.º 4 em português, no dia 15 de junho, durante a cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ, quando também foi feita a homenagem a Ana Maria Machado, vencedora do Prêmio "Hans Christian Andersen"/2000.

Trata-se de uma publicação de alto nível, voltada para o estudo de temas relevantes no cenário literário, artístico, educacional e social da América Latina. Seu acesso ao público leitor, no entanto, tem sido prejudicado pelas dificuldades de distribuição.

Destacamos aqui o Sumário deste número 4, e ressaltamos a importância de que educadores, autores, ilustradores e pesquisadores de literatura para crianças e jovens em nosso país leiam os artigos.

#### SUMÁRIO

■ Critérios: • *Variações sobre o tratamento dado ao tema morte na literatura infantil*. Fanuel Hanán Díaz. - O autor tece comentários sobre o modo como o tema *morte* é abordado nos livros infantis, em diferentes momentos históricos. Apresenta as diversas características que assume a morte nos contos de fadas, mostrando a fascinação exercida pelo horror e a ligação dessas histórias fantásticas com os ritos de iniciação. Entre os livros que tratam do tema é citado *Meu amigo pintor*, de Lygia Bojunga Nunes (Ed. José Olympio, 1987), publicado em Bogotá como *Mi amigo el pintor* (Ed. Norma, 1988). • *A revolução democrática na literatura infantil argentina*. Lidia Blanco. - A autora percorre as novas tendências

da literatura para crianças e jovens, surgidas no calor das transformações sociais e culturais que se produziram no país durante os anos mais recentes.

■ Pesquisa: • *Estrofas tradicionais na poesia cubana para crianças*. Antonio Orlando Rodriguez. - Uma análise sobre o emprego das formas estróficas mais antigas da métrica espanhola na poesia cubana contemporânea para crianças. ■ Panorama • *Ontem e hoje: notas sobre livros infantis no México*, de Rebeca Cerda, que faz um passeio pela história do livro no México, desde o século XIX até nossos dias. ■ Folheando a vida: • Teresa Castelló Yturbide, Pascuala Corona. *Pascuala é todos os contadores*. Elisa Ramirez • *Pascuala Corona e seu laboratório de sonhos*. Adriana Malvido • *Bibliografia de Teresa Castelló Yturbide* - Com o pseudônimo de Pascuala Corona, Teresa Castelló Yturbide, escritora e pesquisadora mexicana, deu valiosa contribuição à literatura para crianças de seu país. ■ De viva voz: • *Entre o real e o imaginário*. Entrevista com a escritora peruana Rosa Cerna Guardia. ■ Ilustrador: • Bruno González: *Procurar três pés no gato*. Rebeca Cerda ■ *Leituras e leitores*: • seis resenhas sobre livros de literatura para crianças e jovens, entre eles dois da autoria de escritores brasileiros: *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado, uma análise sobre "O duplo e o triplo que levamos dentro de nós", por Carlos Sánchez Lozano. - *Ana Z, aonde vai você*, de Marina Colasanti, um estudo sobre "A viagem para dentro", por Vera Maria Tietzmann Silva, titular de Literatura Infantil e Juvenil no Departamento de Letras da UFG.

Entre em contato com a FNLIJ, através do telefone (0XX)- 21- 262- 9130, ou do email [fnlij@ax.apc.org](mailto:fnlij@ax.apc.org) e procure informações sobre como obter a *Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil n.º 4* e também os números anteriores.



# Biblioteca

LIVROS RECEBIDOS PELO CEDOP/FNLIJ ATÉ O DIA 30 DE JUNHO DE 2000

O CEDOP / FNLIJ recebeu 100 títulos da produção editorial de 2000, de 22 editoras, sendo das seguintes categorias: 33 Criança, 8 Jovem, 32 Informativo, 12 Tradução, 4 Poesia, 4 Reedição e 3 Teóricos. O *Notícias 8* oferece parte da relação destes títulos, que vai continuar a ser divulgada nos próximos números do nosso informativo.

**ÁTICA:** *Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental*. César Coll e Ana Teberosky. (Coord.) Il. Pep Montserrat. • *Aprendendo personagens: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental*. César Coll e Ana Teberosky. (Coord.) Il. Pep Montserrat. • *Pacto de sangue*. Fanny Abramovich. Il. Alcy Linhares. (Série Vaga-lume Júnior).

**ATUAL:** *O que é que eu faço, Afonso?* Sônia Barros. Il. Semíramis Paterno. (Coleção Mindinho e seu vizinho).

**BRINQUE-BOOK:** *Balada*. Heloisa Prieto. Il. Caetano Melo dos Santos, Ale-

xandre dos Santos Telles e Rogério Andreino Pagano.

**CALLIS:** *Brincar de pensar com histórias*. Irene de Püig e Angélica Sátiro. Il. Bjarne Norking. • *Filosofia para jovens: "Penso logo existo"*. Jeremy Weate. Trad. Helena Gomes Klimes. • *Oswaldo de Andrade: biografias brasileiras*. Carla Caruso. • *Monteiro Lobato: biografias brasileiras*. Nereide S. Santa Rosa.

**DCL:** *Duula, a mulher canibal: um conto africano*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Graça Lima. • *Vida no jardim*. Mônica Jakievicius. Il. Félix Reiners.

**FORMATO:** *Agenda da descoberta - João e Maria na armada de Cabral: reconstrução livre do mito de João e Maria*. Sonia Rodrigues. Il. Mariângela Haddad e Sandra Bianchi. (Coleção Reconstruir). • *Aventuras de Rodorón procurando Pipirigalha*. Luis Días. Il. do autor. (Coleção Histórias de Antanho). • *Elefante?* Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins.

• *Festas: o folclore do Mestre André*. Marcelo Xavier. Il. do autor. (Coleção O folclore do Mestre André). • *Histórias de Guignard*. Priscila Freire. Il. Sandra Bianchi. • *Txopai e Itôhã - história contada por Apinhaera Pataxó*. Kanátyo Pataxó. Il. do autor.

**FTD:** *Bicho na estrada!* Cláudio Martins. Il. do autor. (Coleção Passeio de graça). • *Luana: a menina que viu o Brasil neném*. Aroldo Macedo e Oswaldo Faustino. Il. Arthur Garcia. • *O segredo da lagartixa*. Leticia Dansa. Il. Salmo Dansa. • *O sol*. Khaled Ghoubar. Il. Rubens Matuck. (Coleção O poeta e o céu). • *Que trânsito maluco!* Cláudio Martins. Il. do autor. (Coleção Passeio de graça). • *Tem fantasma na rua!* Cláudio Martins. Il. do autor. (Coleção Passeio de graça). • *Todas as luas*. Khaled Ghoubar. Il. Rubens Matuck. (Coleção O poeta e o céu). • *Vamos para a praia!* Cláudio Martins. Il. do autor. (Coleção Passeio de graça).

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Ave Maria, BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serra, Compor, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Encyclopaedia Britannica do Brasil, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Hamburg Donneley Gráfica, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Relume-Dumará, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

### EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Ninfa Parreiras • Diagramação: Marcelo Ribeiro  
GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Lygia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figueróa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (0XX)-21-262-9130  
e-mail: fnlij@ax.apc.org  
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-262 9130 fax: (0XX)-21-240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org